CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A ANÁLISE QUALITATIVA DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS

Ariadene Caillot[1]

Ana Cristina Costa Siqueira[2]

Jasmine Cardozo Moreira[3]

RESUMO

O Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG) é uma grande área de destaque ecológico. É uma Unidade de Conservação Federal criada em 2006, localizada no Estado do Paraná, abrange os municípios de Ponta Grossa, Carambeí, Castro, sendo o seu objetivo proteger a natureza. É caracterizado por capões, campos, brejos, florestas e várzeas. Abrange sete áreas com atividade turística, Buraco do Padre e setor Macarrão, Cachoeira da Mariquinha, Capão da Onça, Cachoeira e Ponte do rio São Jorge e Furnas Gêmeas. Com o propósito de descobrir a qualidade da infraestrutura turística do parque e do seu entorno, aplicaram-se quarenta questionários com os visitantes nas unidades de conservação. Sendo assim, propor soluções para a melhora da infraestrutura, bem como a sinalização e hospitalidade da comunidade local. Analisar a faixa etária dos visitantes, o grau de satisfação, e a opiniões dos mesmos em relação aos atrativos. Assim a metodologia empregada foi à bibliográfica, documental e observação in loko. Auxiliada pelo método indutivo, tendo o conhecimento da existência de uma demanda nos atrativos e de sua infraestrutura. Sua abordagem foi quantitativa e qualitativa porque foram observados os dados referentes à demanda pesquisada e sua opinião referente à infraestrutura dos atrativos. O PNCG necessita primeiramente da implantação de infraestrutura básica seguida da infraestrutura turística. Acrescentar a sinalização turística disposta de forma adequada. Nos três estabelecimentos do entorno, poderia agregar-se atividades interativas e espaço para hospedagem, facilitando a permanência do turista no parque por um longo prazo e seu deslocamento para os atrativos do parque.

Palavras-chave: Infraestrutura turística; Parque Nacional dos Campos Gerais; áreas naturais.

---

[1] Acadêmica de Bacharelado em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG. E-mail: mew.layla_cham17@hotmail.com.

[2] Acadêmica de Bacharelado em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG. E-mail: anacostasiqueira@gmail.com.

[3] Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e professora de Bacharelado em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. E-mail: jasminecardozo@gmail.com.

ABSTRACT

The Campos Gerais National Park (PNCG) is a large area of ecologic highlight. It is a National Preservation Unit created in 2006, situated in the Paraná state, including the Ponta Grossa, Carambeí and Castro towns, having as the main goal to protect nature. It is formed by meadows, swamps, forests and plains. It includes seven areas with touristic activities, Buraco do Padre and Macarrão sector, Cachoeira da Mariquinha, Capão da Onça, waterfalls and São Jorge river bridge and Furnas Gêmeas. With the purpose of finding the touristic infrastructure qualities of the park and its surroundings, forty questionnaires were applied to the visitors in the preservation units. So, solutions to the infrastructure improvement can be found, and also the signalization and the local community's hospitality. Analyzing the visitor's age group, satisfaction degree, and their opinions about the attractions. The applied methodologies were bibliographic, documental and *in loco* observations. Helped by inductive methods, having the knowledge of the existence of an attraction demand and its infrastructure. It's approach was quantitative and qualitative, because the data referring to the researched demand and its opinion referring to the attraction's infrastructure were researched. The PNCG needs first the implantation of basic infrastructure followed by touristic infrastructure. Adding the touristic signalization disposed in the correct form. On the three local emporiums, interactive activities could be added and accommodation space, making it easier to the tourist to stay longer in the park and making easy access to the park's attractions.

Keywords: Touristic infrastructure; Campos Gerais National Park; natural areas.

Introdução

A atividade turística é definida como um fenômeno natural, cultural, social, econômico, que induz as pessoas a se deslocarem a um determinado local. Em tempos atuais a uma procura pela oferta do turismo em áreas naturais, instigada por estudos científicos, descoberta de novas espécies e contato com a natureza, criando-se assim fluxo de pessoas para áreas de destaque ecológico. Porém, existem locais ainda não planejados e administrados corretamente para atender estes turistas e preservar o próprio local, tornando as mesmas, áreas de grande impacto negativo decorrente da atividade humana.

Os Campos Gerais, mais precisamente nas áreas que envolvem os municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí, vem ao longo dos anos sofrendo desgastes causados pelas grandes plantações, ocasionando à destruição do

ecossistema. A área possuiu acervo ecológico de relevante interesse e já conta com áreas que são usadas como atrativos turísticos. Assim foi criado o Parque Nacional dos Campos Gerais em 2006, com objetivo preservar os ambientes naturais e desenvolver atividade cientificas.

As áreas de interesse turístico ainda possuem pouca infraestrutura turística ou nenhuma. Em vista da qualidade da mesma, aplicar pesquisas em forma de questionário com o fluxo turístico é uma forma de auxiliar na elaboração e planejamento do plano de manejo. Sendo assim, foram aplicados questionários em quatro áreas disponíveis para a visitação, com o interesse de saber a qualidade da infraestrutura e o que poderia ser implantado para a necessidade do turista. Ao aliar as informações obtidas com pesquisas cientificas sobre o solo, vegetação, clima, entre outros elementos de interesse ecológico, a resposta será de um planejamento consciente acerca do espaço, com materiais específicos para elaboração e implantação da infraestrutura adequada.

Infraestrutura Turística

A atividade turística ao longo dos anos está sendo ampliada pelo mundo. No Brasil, mais municípios estão incorporando a atividade como alternativa de renda, proteção de seus patrimônios e valorização do seu espaço.

O planejamento é uma parte fundamental na incorporação da atividade em um município ou região, para evitar futuros gastos desnecessários e fazer com que a atividade seja estruturada de forma mais correta de acordo com o perfil da demanda e da oferta turística. Através de um inventário, podem-se saber os recursos disponíveis e o deve ser implantado.

Em um local que possui um fluxo turístico pela descoberta de um novo potencial ou pretende-se instalar a atividade turística, se faz necessário, ter o mínimo de infraestrutura turística para atender a demanda, para que os produtos turísticos e os serviços tenham qualidade. Como o Ministério do Turismo (2007, p. 72) afirma:

> "Dotar um município ou região de infra-estrutura turística de apoio é proporcionar as bases para a expansão da atividade turística, por meio da

> criação de condições para implantação de equipamentos, para o acesso de turistas, para a melhoria da qualidade do produto turístico e o fortalecimento da economia da região."

Na etapa do planejamento, serão determinadas a capacidade de carga, os materiais apropriados para recuperação e implemento da infraestrutura, as construções que devem ser feitas para a demanda designada, a localização de placas de sinalização turística, e os serviços a serem prestados ao visitante.

Enquadra-se na infraestrutura turística segundo Beni (2008, p.110), os alojamentos hoteleiros, restaurantes, lanchonetes, agências de viagens, transportadoras e locadoras.

Junto com ela, a infraestrutura básica, sendo o saneamento, segurança, acesso, saúde, energia entre outros, que complementam a infraestrutura turística do local, maximizam a qualidade e auxiliando no desenvolvimento do turismo.

A qualificação dos profissionais ligados diretamente ou indiretamente com a atividade turística também faz parte da infraestrutura, sendo primordial para a busca da qualidade. Faz-se necessário que os prestadores de serviços adquiram postura hospitaleira e possuam conhecimento de sua região para o repasse de informações aos turistas; dos serviços e atrativos da cidade e região, são o que compõem alguns pontos da oferta turística, incentivando o turista a retornar e indicar o local aos seus próximos.

Em uma analise feita pela OMT (2005 apud Souza, p. 9) sobre turismo e o desenvolvimento, concluem que, os países que oferecerem uma boa infraestrutura, conseguem se beneficiar em forma ampla dos impactos positivos do turismo.

A infraestrutura deve garantir a sustentabilidade do local, incentivar a recuperação de patrimônio cultural e natural e criar planos para que a infraestrutura possua manutenção, através das taxas cobradas para adentrar no atrativo, tendo seus próprios recursos financeiros, garantindo a segurança dos visitantes.

Um exemplo são os parques, nos quais a atividade turística faz o elo entre natureza e visitante, incentivando a proteger o local, sendo também uma forma educacional e cultural. Se a infraestrutura instalada for correta, ela deve determinar as zonas proibidas para visitantes; por estarem em risco de extinção de alguma espécie ou para a conservação, e as zonas para visitação com trilhas especificas,

guias especializados, sinalização e salas de multimídia, etc. O atrativo terá maior durabilidade, além de criar na comunidade e no turista, o senso de proteção e valorização dos atrativos.

Em geral, a infraestrutura turística ligada à infraestrutura básica, é essencial para uma região, cidade ou local que se vende como oferta turística. Como afirma o Mtur (2007, p. 22) “Por mais que uma região tenha atrativos, ela não será capaz de atrair e ampliar a permanência de visitantes se não dispuser de infra-estrutura e serviços adequados.”

No lado empresarial, a infraestrutura adequada, elimina gastos exorbitantes posteriores e protege o atrativo em questão de um desgaste sufocante com o fluxo turístico, assim podendo ser sustentáveis e visitados por várias gerações.

Beni (2008) ainda afirma que se deve ser feita a parceria entre o público e privado, que tenham significativa importância para o local onde está implantado. Com redução ou isenção de impostos para hotéis, restaurantes, entre outras empresas, consequentemente, tal investimento poderá melhorar a infraestrutura oferecida para o turismo.

Percebe-se que a infraestrutura turística, possui papel fundamental no Turismo. Gerando qualidade nos atrativos, satisfação, hospitalidade, segurança e além de permitir a sustentabilidade, através de um planejamento bem elaborado e com parcerias, inserindo a comunidade no processo.

Parque Nacional dos Campos Gerais

O Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG) é uma Unidade de Conservação Federal criada em 2006, localizada no Estado do Paraná, abrange os municípios de Ponta Grossa, Carambeí, Castro, tendo uma área de 21.286, 0000 hectares, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO.

A criação do Parque teve como objetivo preservar os ambientes naturais ali existentes, realizar pesquisas científicas e desenvolver atividades de educação ambiental e turismo ecológico, já que possuiu os últimos remanescentes de Floresta de Araucária e de campos. Sua fauna é composta de onça-pintada, tamanduá-

bandeira, lobo-guará, aves como curicacas, caracarás e falcão-de-coleira entre outros. Dalazoana et al. (2009) afirma que os desgastes nas áreas foram causados pelas grandes plantações dos proprietários rurais, ocasionando à destruição do ecossistema natural e implantando vegetação artificial na área, como a plantação de Pinus.

As unidades de conservação também são utilizadas de forma intensa pela comunidade, na estação do verão. Não havendo uma estrutura apropriada, a atividade dos mesmos causa diversos impactos negativos.

Como afirma Oliveira (2012, p.81):

> "As áreas com maior interesse para o uso público (ex: Buraco do Padre, Cachoeira do Rio São Jorge, Furnas Gêmeas, Cachoeira da Mariquinha e Capão da Onça) são utilizadas intensamente pela população, algumas das quais exploradas economicamente pelos ocupantes, sem nenhum ou muito poucos cuidados sejam tomados em relação ao patrimônio natural das áreas."

Em vista da situação destas referidas áreas, PNCG através do seu plano de manejo deve orientar quais ações devem ser tomadas para implantação da infraestrutura e administração das áreas, sendo utilizadas de maneira correta, minimizando os impactos negativos.

Em relação à Ponta Grossa, fazem parte do parque as seguintes áreas:

Furnas Gêmeas

São duas formações rochosas, localizadas em Itaiacoca, onde seu acesso se dá pela Rodovia do Talco. Em uma das furnas há possibilidade de explorar seu interior. Não existe infraestrutura turística no local. Dalazoana (2009) afirma que as Furnas Gêmeas localizam-se no reverso da Escarpa Devoniana, possuindo vegetação típica, predominado por estepes além de Floresta de Araucária e matas de galeria.

Buraco do Padre e Setor Macarrão

Localizado no segundo Planalto Paranaense do município de Ponta Grossa, no distrito de Itaiacoca. É uma Queda d'água, com cerca de 45 metros formada pelo

rio Quebra-Perna no interior de uma formação rochosa; composta de sedimentos de arenito.

Segundo Camargo et al (2000) apud ROCHA (2001), “trata-se de uma furna encaixada na falha geológica do Rio Quebra Perna, que cai lateralmente em forma de cachoeira dentro do poço.”

Estas furnas são normalmente encontradas no segundo planalto paranaense, sendo resultado de erosões ao longo dos tempos.

O Buraco do Padre é uma propriedade particular da metalúrgica Águia LTDA. A área é usada principalmente como forma de lazer da população local e para a prática de modalidades esportivas, como o rapel, escalada e o hikking. Sua infraestrutura é precária, possuindo banheiros, na qual sofreram ação de vândalos, não possui sinalização turística, lixeiras ou estacionamento estruturado corretamente.

Segundo Rocha (2001), o Buraco do Padre é o segundo atrativo mais visitado pelos turistas da região, sendo o primeiro o Parque Estadual da Vila Velha. Com este demanda, seria muito propícia para os visitantes, quanto ao lugar, uma infraestrutura adequada.

Rocha ainda comenta que desde 1991, a propriedade vem sendo alvo da elaboração de programas para sua preservação e que nenhuma destas propostas foi implantada.

O Buraco do Padre foi incorporado ao Parque Nacional dos Campos Gerais e atualmente encontra-se fechado para revitalização.

Cachoeira da Mariquinha

É uma Queda d’água, localizada em Itaiacoca. Seu acesso se dá pela Rodovia do Talco. É cobrada uma taxa de entrada, tendo a possibilidade de pernoite no local. Possui duas trilhas não estruturadas, uma pelo interior da floresta e outra no exterior.

O local é visitado pela comunidade e turistas, não possuiu infraestrutura adequada para acampamentos e refeições, o estacionamento é improvisado, os sanitários são precários e não há coleta diária de lixo.

Capão da Onça

São Quedas d´água, possuindo corredeiras e piscinas naturais, banhado pelo rio Verde. Localizada em Itaiacoca e seu acesso se dá pela Rodovia do Talco. É cobrada uma taxa de entrada e possuem sanitários precários e em péssimo estado de conservação. Há existência de uma lanchonete no local, áreas para churrasco e acampamento. Como é um dos locais de lazer da comunidade, possui poluição sonora dos carros dos próprios visitantes. Não existem lixeiras suficientes, podendo-se encontrar lixos espalhados pelo atrativo.

Segundo Oliveira (2012, p. 264) o Capão da Onça compreende: "[...] um expressivo capão de floresta com araucárias, estado avançados de regeneração, abriga importantes nascentes de formadores do Rio Quebra – Perna, sobre solos rasos e hidromórficos oriundos do arenito Furnas [...]".

Essa característica é interessante para sua preservação, principalmente por abrigar ainda vegetação típica dos Campos Gerais.

Cachoeira e Ponte do São Jorge

É uma Queda d´água; aproximadamente 20 metros, em uma formação rochosa, localizado no segundo Planalto Paranaense do município de Ponta Grossa, no distrito de Itaiacoca. A comunidade e turistas procuram está área para a prática de esportes e lazer, a propriedade é particular, pertencente a Lourenço Zapotoczny.

Segundo Moura (2010), a área é explorada de forma turística, com a cobrança de uma taxa de entrada. A infraestrutura é precária e construída sem planejamento. Ela consiste em um bar, sanitários, mesas, churrasqueiras e camping. Possui uma cachoeira, sendo o atrativo principal que atrai turistas, a comunidade e praticantes de esporte e há pinturas rupestres, que atraem estudiosos.

Massuqueto (2003,p.234) apud Moura (2010,p 150) descreve algumas dessas pinturas rupestres que foram danificadas ou totalmente apagadas graças à fuligem criadas pelos visitantes pelas suas fogueiras. A mesma autora comenta que a formação geológica do local é propicia à existência de outras pinturas rupestres, havendo necessidade de mais estudos.

Estas pinturas demonstram a forma de vida e sobrevivência dos antecessores, importante para descobrir sobre a história do local. Devido a estas características, se perceber a importância de estar preservando as mesmas.

Além da atividade no local sem planejamento, ainda há outros fatores propícios à degradação do local, como comenta Moura (2010): “Devido a prática do turismo, sem planejamento, motocross, práticas agrícolas e atividades sem ordenamento, está havendo um grande impacto ambiental na região [...]”

Como se pode perceber que a Cachoeira São Jorge possui atrativos de interesses geológicos, históricos, paisagísticos, havendo uma necessidade de um planejamento correto, para que a atividade turística possa ser praticada com o mínimo de impactos negativos possíveis.

Já a área denominada Ponte do Rio São Jorge é uma área livre e de lazer da comunidade, está localizada na mesma. Não possui estacionamento amplo e estruturado, sua trilha é improvisada, não possui lixeiras, sanitários ou segurança.

Objetivos

Analisar a infraestrutura turística existente na Unidade de Conservação e sua Zona de Amortecimento (Parque Nacional dos Campos Gerais), especificamente em sete áreas da UC englobando o uso atual, potencial e se já existente o fluxo de visitação. Por outro lado, será analisada também a infraestrutura turística do entorno, para o descanso e entretenimento, como hotéis, pousadas, restaurantes, bares, agências entre outros, no sentido de qualidade.

Propor soluções para a melhora da infraestrutura, bem como a sinalização e hospitalidade da comunidade local. Analisar a faixa etária dos visitantes, o grau de satisfação, e a opiniões dos mesmos em relação aos atrativos.

Metodologia

A metodologia empregada foi a bibliográfica, documental e observação in loko. Auxiliada pelo método indutivo, tendo o conhecimento da existência de uma demanda nos atrativos e de sua infraestrutura. Sua abordagem foi quantitativa e

qualitativa porque foram observados os dados referentes à demanda pesquisada e sua opinião referente à infraestrutura dos atrativos.

Com levantamento de informações das áreas envolvidas, como distância das cidades, acesso, infraestrutura turística.

Por intermédio de verificações e analises na qualidade da infraestrutura turística atual do Parque Nacional dos Campos Gerais, com pesquisas de campo e pela aplicação de questionários em dias de grande fluxo turístico em locais da UC, relacionando perguntas sobre infraestrutura dos atrativos e de outros serviços do entorno e sua qualidade prestada.

Resultados

As pesquisas de campos foram somente realizadas nos atrativos, Cachoeira da Mariquinha, Cachoeira do São Jorge, Ponte do São Jorge e Capão da Onça. O atrativo Buraco do Padre e setor Macarrão estavam fechados para revitalização turística e Furnas Gêmeas não havia público para ser entrevistado. Em cada local foram entrevistadas dez pessoas.

Os resultados indicam que a faixa etária dos visitantes dos quatro atrativos pertencentes ao Parque Nacional dos Campos Gerais está entre 19 anos a 45 anos de idade (Gráfico 1), onde a maioria pertence ao gênero masculino (Gráfico 2). Podemos perceber que 62% dos visitantes são do próprio município apresentado na (Gráfico 3).

Gráfico 1 – Porcentagem dos participantes da pesquisa quanto a Gênero.

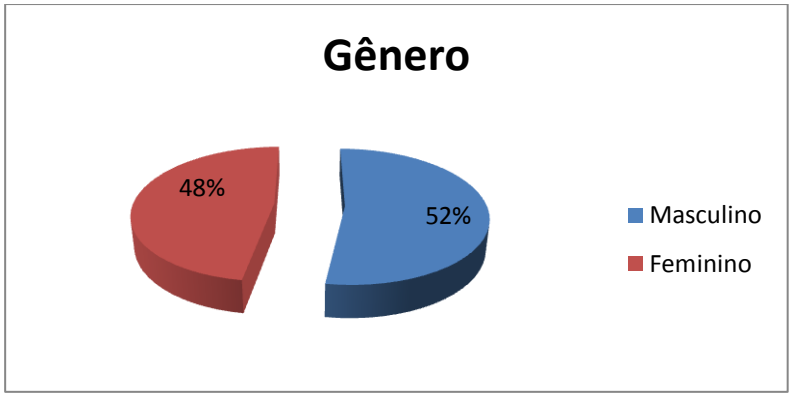


Gráfico 2 – Faixa etária dos participantes da pesquisa

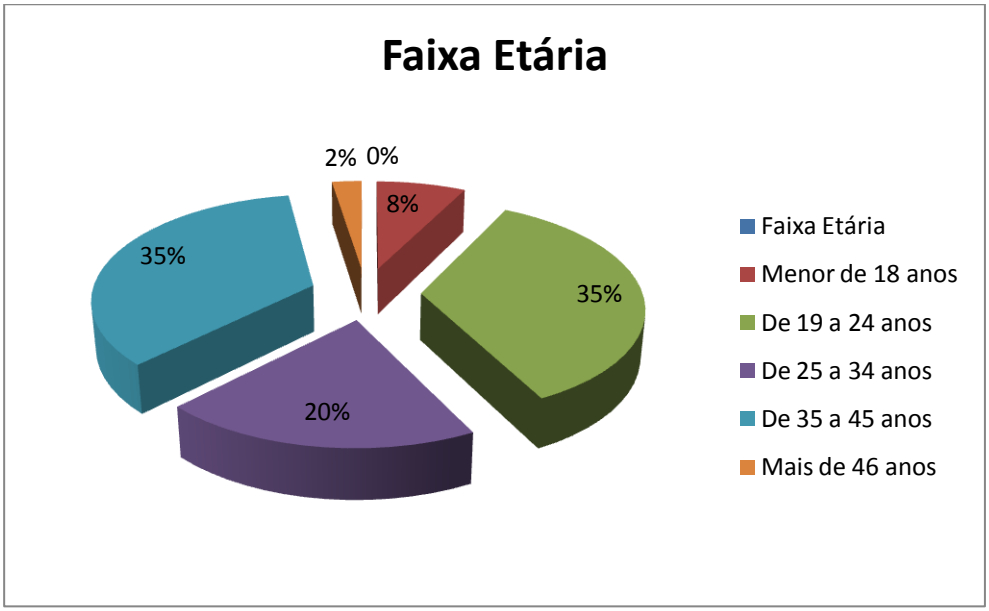
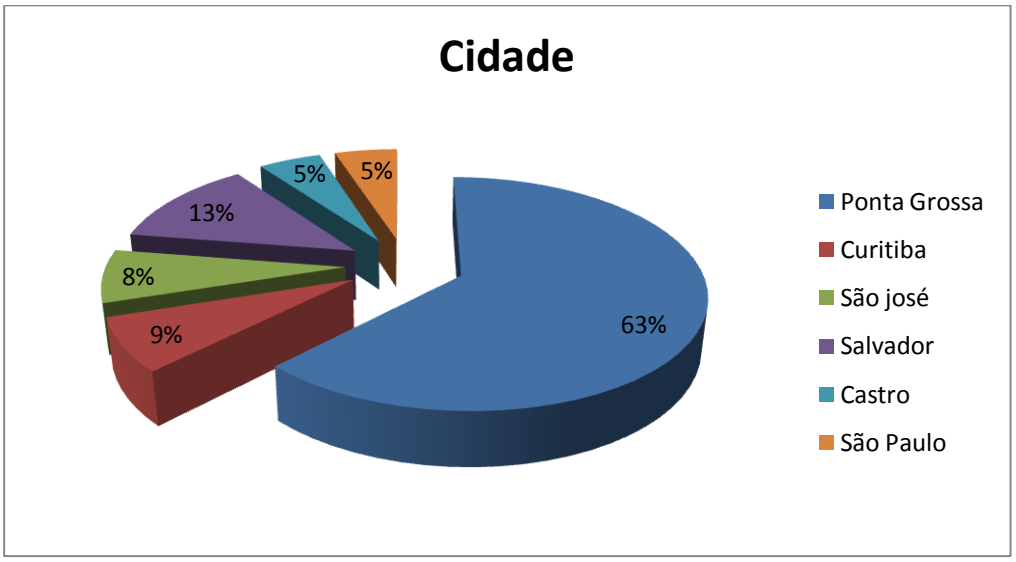


Gráfico 3 – Cidade de origem dos participantes



Quanta a infraestrutura existente no Parque Nacional dos Campos Gerais, 43% (Gráfico 4) afirmam estar satisfeitos, mas podemos ver que o valor dos entrevistados que classificaram como regular e péssima, evidenciam assim, problemas que merecem a atenção urgente.

Como é o caso da Ponte do São Jorge, que analisada de uma forma isolada, 90% dos participantes afirmam que a infraestrutura é péssima, por falta de lixeiras, banheiros e estacionamento adequado (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Opinião do visitante sobre a infraestrutura existente

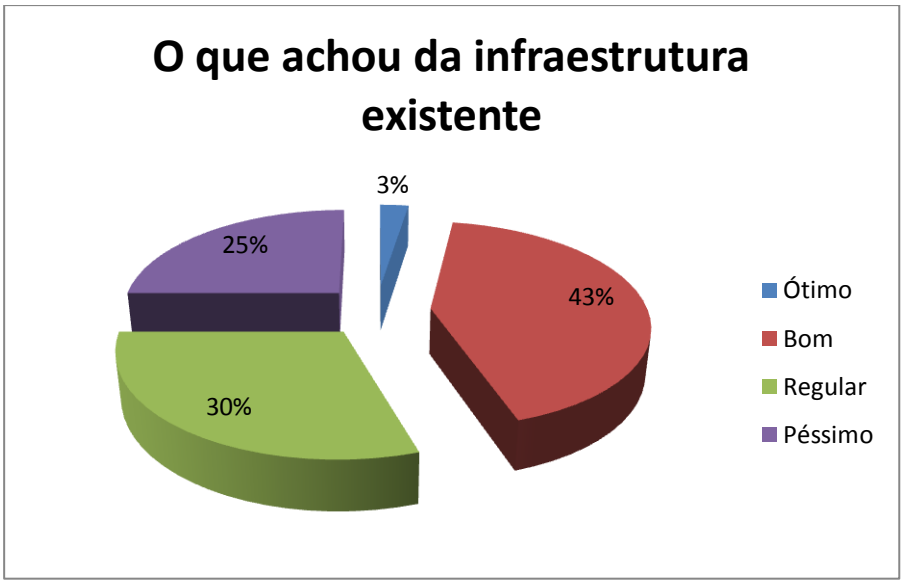
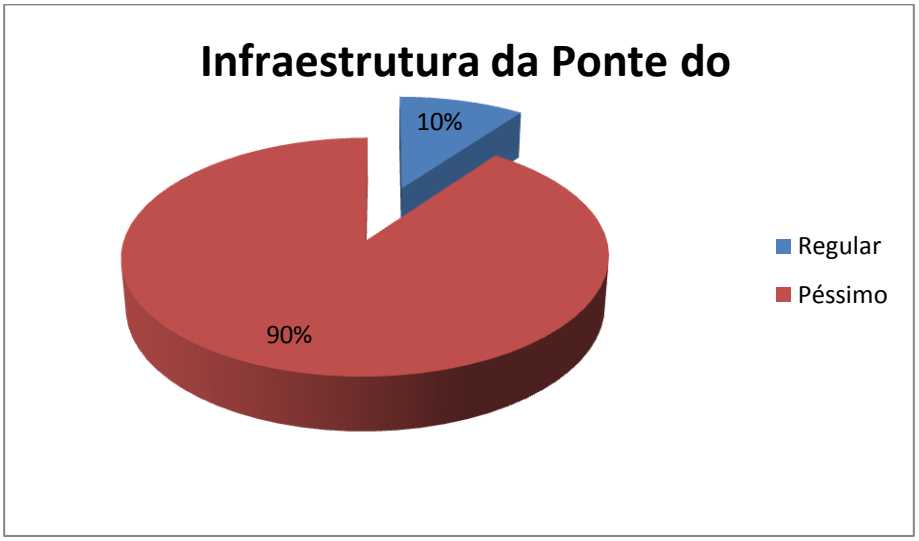


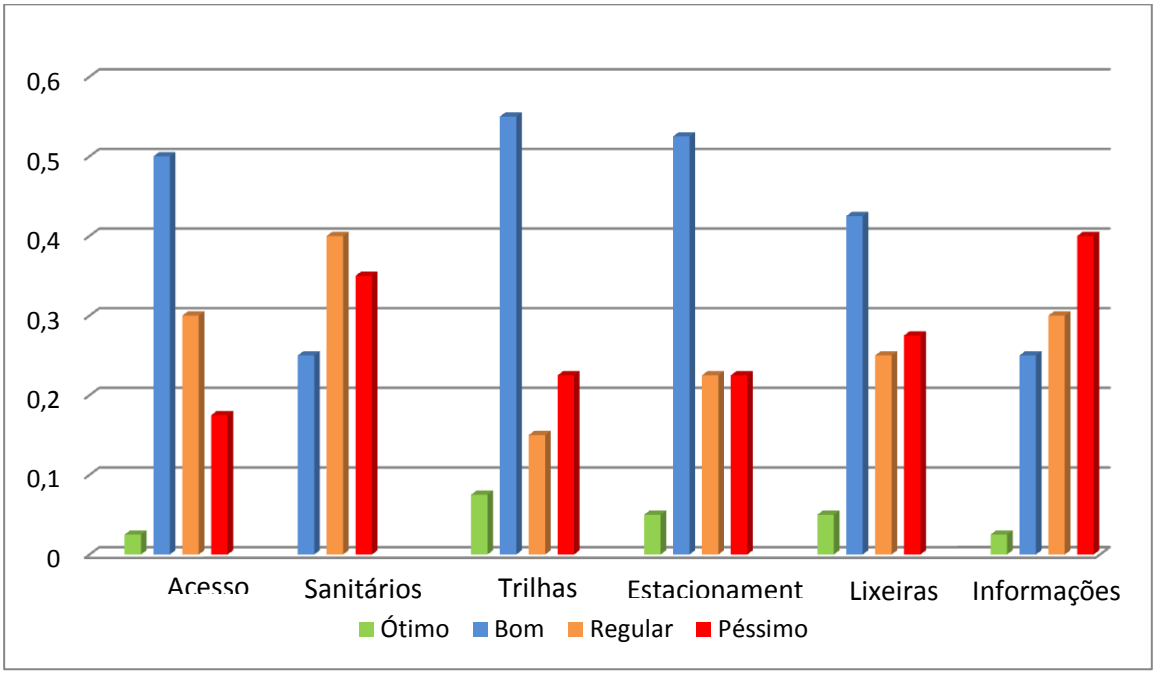
Gráfico 5 – Opinião do visitante sobre a infraestrutura existente na Ponte do Rio São Jorge



Nas questões referentes ao acesso, trilhas, estacionamento e lixeiras, a maioria avaliou em bom estado de conservação e estrutura dos quatro atrativos

(Gráfico 6), mas em relação aos sanitários, foram classificados como precários e com falta de higienização e quanto a prestações de informações sobre os atrativos, era insuficiente ou inexistente que deixava o visitante desorientado.

Gráfico 6 – Avaliação geral dos quatro atrativos nas seguintes questões: Acesso, Sanitários, Trilhas, Estacionamento, Lixeiras e Informações sobre o atrativo.

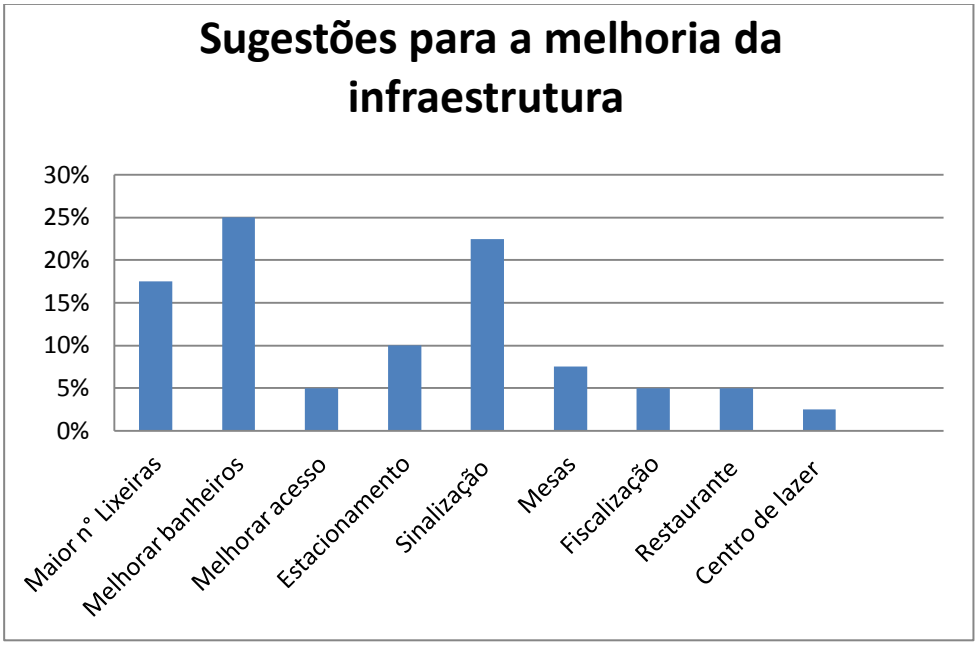


Os visitantes sugeriram várias melhorias e implantação de novos equipamentos nos atrativos, novamente os sanitários ganharam destaque assumindo 25% entre os elementos citados (Gráfico 7), visto pelo seu estado precário, possuindo rachaduras na estrutura, depredados, falta regular de limpeza ou mal estruturados. Destaque também para o implemento ou melhora da sinalização turística representando 22,50% na pesquisa, o que implica na facilidade de locomoção no espaço e segurança. Outro ponto interessante foi a sugestão para o aumento do número de lixeiras no local assumindo 17,50% da pesquisa, pois estas são muito distantes ou inexistentes, transbordando de resíduos e posicionados de tal forma que prejudicam o atrativo em vários quesitos.

Outra preocupação dos visitantes representando 15%,foi quanto á sinalização turística no local, onde as placas existentes eram insuficientes em informações ou

simplesmente não existiam, dificultando a visita ao atrativo e impossibilitando a visita de forma segura para o turista.

Gráfico 7 – Sugestões pelos visitantes para a melhoria da infraestrutura



Analisando a infraestrutura turística do entorno do Parque Nacional, encontramos três locais sendo elas: Adega Porto Brazos, Café Colonial Kaffee – Loch e um pequeno bar.

A Adega Porto Brazos está localizado próximo ao atrativo Buraco do Padre. O local oferece uma Adega com bebidas, sucos e vinho, produzidos das amoras cultivadas no próprio local, espaço para eventos, pequena loja para compra de produtos e oferecendo serviços de alimentação com degustação de queijos finos e panqueca flambada.

Próximo também Café Colonial Kaffee – Loch, oferecendo a culinária rural, venda de produtos e espaço para eventos. O local é visitado pela comunidade, para consumir o café colonial.

Localizado no Passo do Pupo, encontramos um pequeno bar, que oferece sanitário e produtos alimentícios, podendo ser um dos pontos de parada antes e depois dos turistas visitarem os atrativos.

Considerações Finais

Pode-se concluir que com esses dados obtidos sobre o Parque Nacional dos Campos Gerais, mais informações podem auxiliar na elaboração do plano de manejo, auxiliando na implantação de infraestruturas que ajudem e satisfaçam o turista em sua permanência no atrativo.

Destacamos neste estudo a importância de conhecer a percepção do visitante sobre os atrativos, identificar quais as necessidades dos turistas e supri-las auxiliando com o uso consciente do espaço natural.

Com relação ao PNCG, este necessita primeiramente da implantação de infraestrutura básica: coleta de lixo, sinalização de acesso, segurança reforçada, tratamento adequado de esgoto. Em questão de infraestrutura turística, pelo menos um dos espaços necessita de um centro de recepção ao visitante, contando com sala de vídeo, mapas descritivos e informações do local. Divulgar hotéis, restaurantes e outros atrativos da cidade.

A sinalização turística disposta de forma adequada e clara, trilhas acessíveis que permitam o visitante sentir-se seguro e que diminuem o impacto erosivo do fluxo turístico também são necessárias.

Quanto à infraestrutura do entorno do PNCG, possuindo apenas três estabelecimentos dedicados ao turista localizado próximo aos atrativos, Buraco do Padre, Cachoeira da Mariquinha e Furnas Gêmeas, os serviços prestados na Adega Porto Brazos e Café Colonial Kaffee – Loch são de relevante interesse para o setor turístico. Em sua infraestrutura poderia agregar-se atividades interativas e espaço para hospedagem, facilitando a permanência do turista no parque por um longo prazo e seu deslocamento para os atrativos do parque.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. G. **Análise espacial dos fragmentos florestais na área do Parque Nacional dos Campos Gerais, Paraná.** Ponta Grossa, 2008. Dissertação de doutorado.

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo.** 13° ed. São Paulo: Senac, 2008.

DALAZOANA, K. et al. **A vegetação nas unidades de paisagem na porção da escarpa devoniana, Parque Nacional dos Campos Gerais,** pr. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo.** São Paulo: Pioneira, 1999.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Conteúdo Fundamental Ação Municipal Para a Regionalização do Turismo.** Edição Eletrônica, Brasília, 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de 2007/2010: Uma viagem de inclusão.** Edição Eletrônica. 2007.

MOURA, A. L. de A**. A prática do turismo de aventura : Escalada no Cânion do Rio São Jorge.** PG, 2010 UEPG, setor de ciências exatas e naturais.

OLIVEIRA, E. A. de. **O Parque Nacional dos Campos Gerais: processo de criação, caracterização ambiental e proposta de prio-rização de áreas para regularização fundiária.** Tese.Curitiba, 2012.

ROCHA, A. R. P. **Proposta de Implantação e infra-estrutura turística na região do ‘ Buraco do Padre – Ponta Grossa – PR. Com base no atrativo ‘The Flume Gorge’ Parque Estadual Franconia Notch New Hamspshire Estados Unidos da América.** PG, 2001 UEPG, setor de ciências humanas, letras e artes.

SOUZA, M. A. **A crise mundial e o turismo na América Latina (com especial referência ao Brasil).** Edição Eletrônica.

Documento eletrônico: Decreto de 23.3.2006. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/revista/rev_77/legislacao/decretos.htm> Acesso em: 29 ago 2012.